



Edu Garcia/AE

Maluf com o cocar e o facão que ganhou em Votuporanga: situação pode mudar em uma semana

Maluf promete reagir e retomar dianteira

O candidato do PDS ao governo do Estado, Paulo Maluf, reconheceu ontem, pela primeira vez, em Presidente Prudente, que está atrás do candidato do PMDB, Luiz Antônio Fleury Filho. Prometeu, contudo, reverter a situação em

uma semana. Maluf recebeu um cocar e um facão de um índio terena em Votuporanga. O comando da campanha do PMDB resolveu manter a forma atual do programa de TV do partido, sem fazer críticas diretas a Maluf.

Página 4



Edu Garcia/AE

Maluf recebe um cocar dos índios Terenas: "Serei um cacique governador"

Promessas aos índios

Ao visitar, ontem, a cidade de Votuporanga, o candidato do PDS, Paulo Maluf, foi homenageado por representantes da Comunidade Indígena Terenas, que lhe deram um cocar, um facão e a promessa de muitos votos, apesar de estarem radicados na reserva indígena de Dourados, em Mato Grosso do Sul. A promessa, obviamente, poderia ser recebida com maior interesse, se a campanha não fosse regional, e Maluf

candidato ao governo de São Paulo.

O índio Rubens Nakia, o mesmo que colocou um cocar na cabeça do presidente Fernando Collor, quando então candidato do PRN à presidência visitou a reserva, explicou que veio de Dourados exclusivamente para fazer a homenagem e que existem muitos índios com domicílio eleitoral nesta região. "Temos uns 3 mil eleitores que votam no Estado de São Paulo",

justificou. Durante a visita de Collor à reserva, ele prometeu benefícios para a agricultura, pecuária e até instalar energia elétrica na aldeia. "As promessas ainda não foram cumpridas, mas nós vamos a Brasília cobrar", comentou o índio Nakia. Ao receber os objetos, Maluf quis saber se o facão era de índio ou de cacique. "Serei, então, um cacique governador", comentou, com o facão apontando para o alto.